Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA A PACIENTES NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS EMERGÊNCIA NAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

Relatoria: Marilia Sousa da Cruz

Autores: Josafá Barbosa Marins
Thaylane Mesquita da Silva
Nádia Christina da Silva Goulart
Kelly Sabatine Morais Fernandes
Bárbara Cristina Silva Santos
Maria Adeilda dos Santos Barboza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Parada Cardiorrespiratória (PCR) é definida pela ausência da responsividade, pulsação e respiração, ou seja, cessação súbita dos batimentos cardíacos e frequência respiratória. A PCR é uma das causas mais comuns de Internação nas unidades de emergências, sendo um fator determinante para que os profissionais estejam capacitados e habilitados para as intervenções imediatas. OBJETIVO: Compreender através de um relato de experiência a assistência prestada a pacientes com síndromes respiratórias por meio de um curso de capacitação. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiencia baseado no curso de Assistência a pacientes em atendimento de urgência e emergência nas síndromes respiratórias – PCR ministrado para profissionais da saúde em um hospital de cuidados intensivos. RESULTADOS: Foi possível apresentar de forma teórica e simulação prática uma ressuscitação cardiopulmonar enfatizando o papel do enfermeiro neste cenário e ressaltando os cuidados prestados pela equipe de enfermagem, além de destacar seu papel como líder da equipe. Foi abordado também a importância da equipe estar em sintonia e cada profissional já saber sua atribuição antes mesmo da parada. Dessa forma, com a assistência baseada em evidências científicas e protocolos, uma equipe devidamente treinada e qualificada, é possível reverter o quadro de parada cardiorrespiratória. CONCLUSÃO: Entende-se a necessidade do profissional enfermeiro estar habilitado com embasamento científico associado a técnica correta e atualizada. Precisa estar seguro para conduzir as manobras e saber lidar com possíveis intercorrências. Há sempre a necessidade de otimizar o conhecimento e as instituições devem oferecer educação permanente e treinamentos para os profissionais enfermeiros. Uma vez que tal conduta deve propiciar resultados positivos ao que concerne a segurança no setor e sobrevida dos pacientes.